

## LAÍS E A ASTRONAVE

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 19 de agosto de 2014 – versão COMPLETA)

Hoje, 16 de agosto de 2024. Laís completa 10 anos e temos muito a comemorar.

Afinal, o Brasil sagrou-se hexa campeão no World Cup realizado em Gaza, palco do último conflito Israel e o Hamas, em 2014. A FIF-ONU, entidade que substituiu a FIFA após os escândalos das negociatas, inovou no jogo de abertura Iraque e Ucrânia com vítimas da guerra: o exoesqueleto do Prof Nicolelis, primeiro prêmio Nobel brasileiro (ausente devido a compromissos assumidos em Marte), deu um “show de bola”.

2024 é um ano abençoado. Acabo de ler n’O POVO que foi derrubada a lei que me proibiria trabalhar após os 70 anos, um duro golpe pra quem adora dar aulas.

Estou aguardando Laís em seu lugar favorito, o planetário Rubem de Azevedo, no Dragão do Mar. Na ala holística, mais uma invenção do seu presidente, Prof Dermerval Carneiro, o holograma do Carl Sagan adivinha a sua pergunta sobre o cosmos e “responde na bucha”.

Laís tá pra chegar no VLI (Veículo Leve sobre Imãs), integrado ao metrô mais moderno do Nordeste e ao trem bala da RFFEC (Rede Ferroviária Federal Eduardo Campos). Ela vai descer na estação do Poço da Draga, o novo point dos jovens na cidade onde alunos do IFCE mantêm um showroom que orienta moradores na prevenção contra todo tipo de droga. O novo hit lá é o DDD (Dane-se a Droga na Draga).

Vou colocar Laís na cacunda para ela ver melhor o ensaio do nosso carnaval de rua que agora compete com o de Olinda. Vou levá-la também pra ver os comícios. Isso sem precisar me preocupar em afastá-la dos candidatos: desde 2019 é proibido o uso de crianças em campanha eleitorais.

Oba! E lá vem ela pedalando seu Jet-bike com GPS inteligente, que não deixa a criança perder o “rumo da venta”, desenvolvida no doutorado em computação do IFCE pela equipe do Prof Wendell Rodrigues. Vixe Maria; né qu’ ela vem sozinha! Pois bem, Fortaleza é a primeira cidade do Brasil e a oitava do mundo em segurança pública.

Laís está com a farda do IFCE de Ensino Fundamental e Médio (IFCE-EFM), escola existente em todos os bairros do país onde alunos praticam cidadania na disciplina Projeto Social. Violão (Prof Nonato), dança (Profa Lourdinha Macena) e Ética (Prof Vanilson Portela) são também obrigatórias. O resultado, estampado nos jornais e nos outdoors da cidade, não poderia ser outro: alunos campeões no ITA (Innovation To Aid).

A sapeca já chega me abraçando profunda e rapidamente, segundos que duram dias. E vai logo contando a primeira fofoca: Carolina, sua mãe, está pensativa porque está sendo desativado o Hospital da UNIMED, onde ela trabalha, devido a pouca procura em consequência da eficiência do SUS, consolidado como o maior sistema público mundial de saúde. Desconfio que Laís, quando crescer, será enfermeira ou médica.

Vive remedando o pai, Dr João, explicando a seus alunos da UFC como o Ebola, o HIV e o câncer foram vencidos.

Passeando no aquário, aprendemos com as tartarugas que a vida não tem pressa...  
“Vou te levar no parque, Laís, pra dar pipoca aos macacos/ Vamos fugir enquanto os terráqueos dormem/ Vamos ao país de OZ ver o Mágico e os espantalhos falantes/ Voar até a Terra do Nunca, onde Peter Pan nos aguarda/Vou te fazer Alice no meu país, Laís”.

Final de tarde, pegamos o teleférico gratuito Parajana que percorre toda a orla de fortaleza, desde o CUCA Barra do Ceará, onde Laís faz ginástica olímpica, até o CUCA do Caça e Pesca. O CUCA, um exemplo de política de Estado reconhecida pela UNICEF, tem resistido ao entra e sai de governos, a exemplo do CNPq e CAPES.

Como sempre acontece, tudo termina na casa de Dona Gelita. Flagramos a trisavó dando uma entrevista para a Amanpour da CNN, explicando o segredo de seus 104 anos nos couros: “são os telefonemas dos amigos do meu Ontoin que me mantêm assim, minha filha”.

Quando vê a Laís, Dona Gelita dá uma rabissaca na repórter e corre para pegar **O POVO** de 19/8/2014, guardado especialmente para o niver da bisneta. Faz um aviãozinho com o jornal “daqueles de antigamente” e, com a autoridade de quem nunca vendeu o voto... nem por amizade, empina o nariz escorrendo, limpa a canjica nos beiços, pensa no que “seu fi Ontoin” inventou de inventar, e diz pra todos ouvirem com o sorriso maroto que a acompanha desde que voltou a enxergar: esta é a “astronave que tentamos pilotar”. Agora é com você, Laís!

**Mauro Oliveira**

Professor do IFCE Aracati

mauro.oliveira@fortalnet.com.br